

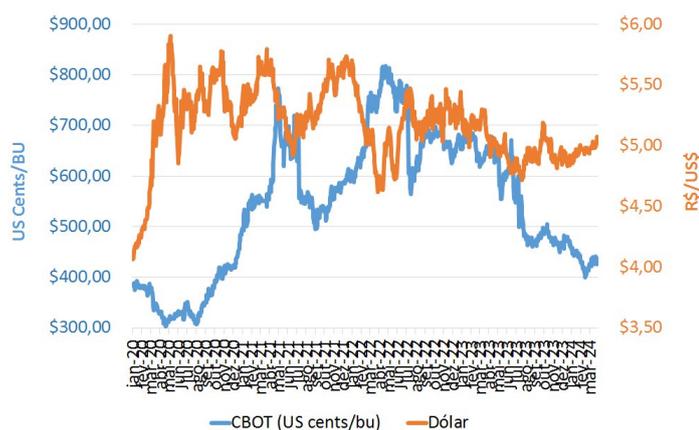
MILHO – 01-04 a 05-04-2024

	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
Preços ao Produtor						
Sorriso/MT	R\$/60Kg	57,16	35,30	36,00	-37,02%	1,98%
Londrina/PR	R\$/60Kg	69,00	48,00	48,40	-29,86%	0,83%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	74,67	50,50	52,00	-30,36%	2,97%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	72,00	57,50	57,00	-20,83%	-0,87%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	75,00	55,00	53,00	-29,33%	-3,64%
Preços ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	80,70	62,60	61,70	-23,54%	-1,44%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	80,60	56,40	57,10	-29,16%	1,24%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	89,60	75,00	75,60	-15,63%	0,80%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	255,94	171,69	170,29	-33,46%	-0,82%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	299,00	189,40	187,60	-37,26%	-0,95%
Paridades						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	125,25	86,81	87,70	-29,98%	1,02%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	117,73	79,20	79,49	-32,48%	0,37%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	83,71	54,55	54,29	-35,14%	-0,48%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	80,98	62,06	61,45	-24,12%	-0,98%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	5,06	4,99	5,05	-0,29%	1,19%

*Preço Mínimo: MT e Oeste da BA: R\$39,21; PR e MG: R\$47,79; RS: R\$52,38.

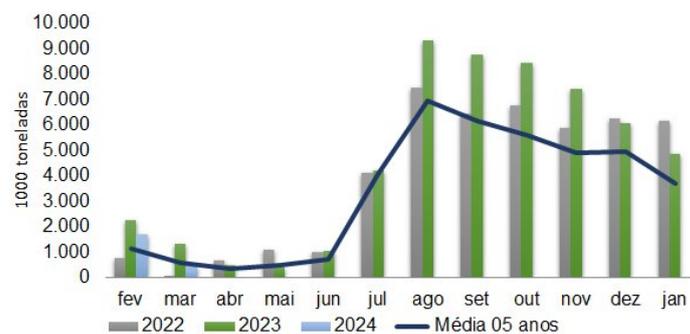
Análise de mercado do milho – médias semanais

COTAÇÕES CBOT US\$/t



Fonte: CME Group e Conab - Siagro

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: ComexStat e Secex

FORMAÇÃO DE PREÇOS

A atual perspectiva de pré-plantio de milho nos Estados Unidos tende a ditar o ciclo de preço internacional do grão nas próximas semanas, com sua sazonalidade conforme o quadro climático. Ademais, conforme o ritmo das exportações norte americanas, há possibilidade do USDA aumentar a projeção anual de exportação com subsequente redução de estoques finais, o que incitará uma recuperação na Bolsa de Chicago. Em meio a este cenário, no mercado interno, a atenção se volta para os movimentos do mercado internacional, haja vista a intensa correlação entre as cotações internas e externas de milho, e para o quadro climático da eminente 2º safra.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “O milho 1ª Safra 2023/24 já se encontra 51% colhido. Em MG, a colheita avança, apesar das precipitações frequentes. No RS, o ritmo da colheita foi reduzido em razão do início da colheita da soja. As precipitações favoreceram o desenvolvimento da cultura. Na BA, a colheita iniciou no Centro-Sul e os rendimentos estão abaixo do esperado. No PI, apesar da incidência de lagartas, as lavouras apresentam bom desenvolvimento. No PR, a redução das chuvas afetou as lavouras semeadas tardiamente. Em SC, a colheita foi finalizada no Extremo Oeste. No MA, as boas chuvas favorecem as lavouras. No PA, a cultura iniciou a maturação”. Já sobre as Condições das Lavouras de milho 2ª Safra 2023/24: “Área já se encontra 99,5% semeada. Em MT, os bons volumes de chuva têm favorecido o desenvolvimento da cultura. No PR, a falta de chuvas e altas temperaturas prejudicam o desenvolvimento do milho, especialmente, no Norte, Noroeste e Leste. Em MS, as lavouras estão com baixo porte devido à restrição hídrica nas regiões Leste e Sudoeste. No Centro-Norte a cultura apresenta ótimo desenvolvimento. Em GO, as lavouras são beneficiadas pelas boas

precipitações. Em SP, o plantio foi finalizado. Em MG, o plantio ainda ocorre e registra-se alta incidência de cigarrinha. No MA, a maioria das áreas se encontra em desenvolvimento vegetativo e em boas condições. No PI, o plantio foi finalizado e as lavouras se estabelecem em boas condições. No PA, plantio finalizado em Santarém e Redenção e as lavouras estão em boas condições”.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

As exportações da safra 23/24 registraram um total de 54,6 milhões de toneladas de milho entre fevereiro/23 e janeiro do corrente ano e foi 17,2% acima do volume comercializado no mesmo período da safra anterior. Com a abertura do mercado chinês ao milho brasileiro, as vendas para esse país corresponderam a 25% das exportações nacionais, sendo o principal destino internacional de milho brasileiro na Safra 23/24. Na safra de 24/25, obteve-se até o atual momento um acumulado de 2,14 milhões de toneladas exportadas, valor 59,41% menor do que o observado no mesmo período em 2023. No período analisado, evidencia-se uma baixa competitividade do grão brasileiro frente ao argentino e ao norte americano.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Com expectativa de significativa redução de área de segunda safra brasileira, a tendência é que os preços de mercado operem, de forma consistente, acima das paridades de exportação, pois haverá uma menor disponibilidade de grão internamente, frente à crescente demanda nacional, e paralelamente haverá grande disponibilidade de grão no mercado internacional, dado o elevado excedente de oferta nos EUA e a boa safra Argentina.